



B1

ISSN: 2595-1661

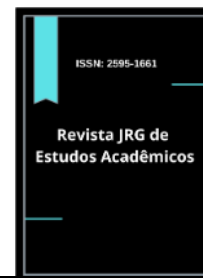
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Estruturação de um produto educacional em saúde sobre a prevenção de quedas em idosos

Structuring an Educational Health Product on Fall Prevention in Older Adults

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1762

ARK: 57118/JRG.v7i15.1762

Recebido: 04/12/2024 | Aceito: 13/12/2024 | Publicado on-line: 13/12/2024

Magna Janny Soares Barbosa¹

<https://orcid.org/0000-0003-4055-6022>

<http://lattes.cnpq.br/0573085935137763>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, AL, Brasil

E-mail: magnajanny@hotmail.com

Geraldo Magella Teixeira²

<https://orcid.org/0000-0001-6593-307X>

<http://lattes.cnpq.br/0553089994592057>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, AL, Brasil

E-mail: etaf@uenf.br

Maria Letícia de Sousa Vitor³

<https://orcid.org/0009-0002-4201-5000>

<https://lattes.cnpq.br/8694123361569197>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, AL, Brasil

E-mail: fisioterapeuta.leticiauncisal@gmail.com



Resumo:

Introdução: O recurso educacional é uma ferramenta que potencializa o processo de ensino-aprendizagem, facilita a promoção da autonomia, do autocuidado e da qualidade de vida e tem relação com a educação em saúde. **Objetivo:** Descrever as etapas de elaboração de um vídeo, utilizado como recurso educativo, sobre a prevenção de quedas em idosos. **Método:** A construção desse vídeo educativo intitulado “Prevenção de quedas em idosos” foi baseada em um método proposto para a estruturação de recursos educacionais em saúde, o Método CTM3, composto por elementos agrupados em 03 etapas. São elas: Concepção do produto (C); Referencial teórico (T); e Referencial metodológico (M3). Este último está fundamentado em três teorias: Análise Transacional, Multisensorialidade e Programação Neurolinguística (PNL). **Resultado:** O vídeo elaborado tem 02 minutos e 09 segundos de duração e possui imagens ilustrativas e textos escritos, é composto por música de domínio público e seu roteiro é sobre a prevenção de quedas em idosos, que foi idealizado a partir da realidade de idosos não institucionalizados. **Conclusão:** O vídeo foi criado seguindo as etapas do método CTM3 proporcionou aos idosos não institucionalizados conhecimentos sobre a prevenção de quedas fornecendo capacidade para questionar, produzir e intervir de forma efetiva frente à realidade em que vivem.

¹ Graduação em Fisioterapia; Pós-graduação em Fisioterapia Neurogerontológica e Domiciliar; Pós-graduação em Educação para a Saúde; Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Saúde da Família.

² Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1996), mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2007) e doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2011).

³ Graduação em Fisioterapia e pós-graduada em Fisioterapia intensiva e suporte ventilatório.

Palavras-chaves: acidentes por quedas; idosos; educação em saúde; programa educativo.

Abstract

Introduction: The educational resource is a tool that enhances the teaching-learning process, facilitates the promotion of autonomy, self-care and quality of life, and is related to health education. Objective: To describe the stages of elaboration of a video, used as an educational resource, on the prevention of falls in the elderly. Method: The construction of this educational video entitled "Prevention of falls in the elderly" was based on a method proposed for the structuring of educational resources in health, the CTM3 Method, composed of elements grouped into 03 stages. They are: Product design (C); Theoretical framework (T); and Methodological framework (M3). The latter is based on three theories: Transactional Analysis, Multisensoriality and Neurolinguistic Programming (NLP). Results: The video prepared is 02 minutes and 09 seconds long and has illustrative images and written texts, is composed of music in the public domain and its script is about the prevention of falls in the elderly, which was idealized from the reality of non-institutionalized elderly. Conclusion: The video was created following the steps of the CTM3 method provided non-institutionalized elderly people with knowledge about the prevention of falls, providing the ability to question, produce and intervene effectively in the face of the reality in which they live.

Keywords: fall accidents; elderly; health education; educational program

Introdução

Com o aumento da população idosa, passa a se exigir atenção especial às questões de saúde pública, tais como as quedas que envolvem, principalmente, pessoas do sexo feminino, com idade mais avançada, sedentárias e obesas (OLIVEIRA *et al.*, 2022). Apesar dos acidentes por quedas em idosos serem considerados um problema de saúde pública, é necessário e oportuno o rastreamento do risco de quedas em idosos e a avaliação de saúde dos mesmos (LOPES *et al.*, 2022).

Nesse contexto, o domicílio é considerado pelo idoso um ambiente seguro, dada a familiaridade e conhecimento do local, mas pode ser considerado um ambiente que oferece risco de quedas devido à autoconfiança no deslocamento, à realização de atividades rotineiras, e às inadequações do ambiente e mobiliário, como presença de tapetes, obstáculos físicos e ausência de barras de apoio nos banheiros (LIMA *et al.*, 2022).

Os acidentes por quedas nos idosos acarretam fraturas, medo de cair novamente e lesões de tecido mole, que podem intensificar o declínio da capacidade funcional, interferindo na qualidade de vida do sujeito (DOURADO JUNIOR, 2022).

A educação dos idosos quanto às modificações ambientais para a sua própria segurança é muito importante e para isto são necessários meios eficazes que transmitam estas orientações de maneira que atraia a atenção e o empoderamento dos idosos para o tema (CASTRO *et al.*, 2020).

A educação em saúde constitui-se em um instrumento de construção dialógica do conhecimento, que estimula a autonomia, participação popular e o protagonismo dos sujeitos no que diz respeito ao seu próprio cuidado (FITTIPALDI, 2021). Além disso, a educação em saúde pode ser executada por todos os profissionais de saúde,

independente do cargo exercido nas instituições de serviços da atenção primária (CONCEIÇÃO *et al.*, 2020).

Essa educação desenvolve uma correlação entre a educação e a saúde com base no pensamento crítico sobre a realidade e a partir disso proporciona autonomia e emancipação histórico social aos indivíduos e envolve ações que orientam a população acerca de práticas saudáveis e de responsabilidade em saúde, com a participação de diferentes categorias da saúde (DA SILVA *et al.*, 2020).

Contudo, a educação em saúde ainda é pouco praticada em alguns serviços de saúde devido à falta de estrutura física para execução das atividades e de capacitação dos profissionais, principalmente, no que diz respeito à promoção de saúde, predominando, dessa forma, a existência do modelo biologicista e/ou curativista (SCHWAB *et al.*, 2019).

Desta maneira, acredita-se que um recurso educacional, é uma ferramenta que tem relação com a educação em saúde e potencializa o processo ensino-aprendizagem no contexto da prevenção de quedas, facilitando a promoção da autonomia, do autocuidado e da qualidade de vida dos idosos participantes deste estudo.

Diante disso, no contexto desse estudo, foi elaborado um vídeo educativo direcionado aos idosos do CRAS do município de Limoeiro de Anadia, AL. Esse produto faz parte da produção final da dissertação intitulada “Proposição e avaliação da eficácia de um recurso educativo na prevenção de quedas: uma análise com idosos não institucionalizados” do Mestrado Profissional Ensino na Saúde e Tecnologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

REFERENCIAL TEÓRICO

As quedas podem ser definidas como eventos inesperados nos quais as pessoas vão de encontro ao chão, assoalho ou a um nível inferior, elas são corriqueiras na população idosa, têm etiologia multifatorial e decorrem de deficiências sensório-motoras, que aumentam com o avanço da idade (GONÇALVES *et al.*, 2022). É possível diminuir a ocorrência de quedas com cuidados simples como modificações arquitetônicas nos domicílios promovendo maior segurança e promoção de saúde (DO NASCIMENTO, 2012).

Os vídeos educativos são um tipo de recurso audiovisual utilizado como instrumentos de ensino-aprendizagem, disseminação de conceitos, compartilhamento de conhecimentos, esclarecimento de dúvidas que atrelam áudio e imagem para manter a atenção do espectador (PEDRO *et al.*, 2022).

Atualmente, esse recurso tem sido utilizado em diversas experiências de educação em saúde e dentro da tecnologia de informação e comunicação, o vídeo educativo é reconhecido como uma ferramenta didática e tecnológica que combina vários elementos –imagens, texto e som – para promoção do conhecimento (GORLA, 2022).

Para a construção desse vídeo educativo foram necessárias três fases: pré-produção (construção do roteiro baseado na literatura e na experiência dos autores), produção (desenvolvimento de imagens, animações e locução) e pós-produção (edição). Nesse contexto, o vídeo educativo intitulado “Prevenção de quedas em idosos” foi elaborado com base em um método proposto para a estruturação de recursos educacionais em saúde, o Método CTM3, composto por elementos agrupados em 03 etapas. São elas: Concepção do produto (C); Referencial teórico (T); e Referencial metodológico (M3). Este último está fundamentado em três teorias: Análise Transacional, que trabalha com os mecanismos do arcabouço de

personalidade que moldam os estados de EGO (Pai, Adulto e Criança); Multisensorialidade, que envolve a percepção dos cinco sentidos (audição, visão, olfato, gustativo e tato/sinestésico); e Programação Neurolinguística (PNL), que aborda aspectos subliminares da comunicação com a utilização de ferramentas, destacando-se aqui a âncora (SANTOS & WARREN, 2020).

RESULTADO

O vídeo educativo intitulado "Prevenção de quedas em idosos" foi produzido com imagens ilustrativas e textos escritos, composto por música de domínio público e narrado pela pesquisadora principal do estudo, sem exposição de seres humanos e contendo 02 minutos e 09 segundos de duração. Um profissional da área audiovisual, foi solicitado para a produção e edição do vídeo educativo, empregando como referência o roteiro sobre o risco e prevenção de quedas proposto pela pesquisadora principal.

Buscou-se, no seu desenvolvimento, seguir as etapas do método CTM3 baseadas em três teorias fundamentais: a Análise Transacional, a Programação Neurolinguística e a aplicação Multisensorial que proporcionaram os fundamentos para a ampliação da eficácia dos produtos e da composição de seus elementos, de modo mais impactante e abrangente.

O estado de ego pai é ativado com informações que remetem ao cuidado, proteção, segurança, normas, regras. No vídeo isso pode ser visto nas imagens em que o profissional de saúde segura a mão do idoso hospitalizado, como também na imagem em que o idoso precisa da ajuda para deambular. Além disso, o estado de ego pai é estimulado através da fala da narradora que descreve situações que orientam a prevenir quedas. Figura 1 e 2 são imagens que representam o estado de ego Pai.

Figura 1 - Estado de ego Pai - remete ao cuidado



Figura 2 - Estado de ego Pai - remete ao cuidado



O acesso ao estado de ego adulto se faz presente em informações racionais e precisas, dados de estatística e porcentagem e pode ser observado nas informações

da Organização Mundial de Saúde e nas palavras processuais “Instale, deixe”. Figuras 3 e 4 remetem ao estado de ego adulto.

Figura 3 - Estado de adulto- remete a informação racional



Figura 4 - Estado de ego adulto -palavras processuais



O estado de ego criança é acessado por expressões de sentimentos, alegria, amor, prazer, tristeza, brincadeiras (SANTOS & WARREN, 2020). Ele é ativado através do layout do vídeo com imagens coloridas e lúdicas, como a imagem do casal de idosos praticando atividade física com expressão que remete alegria. A figura 5 é relacionada ao estado de ego criança com expressões de alegria.

Figura 5- Estado de ego criança - expressão de alegria



A ferramenta utilizada na Programação Neurolinguística é a âncora, percebida por meio de associações a objetos e experiências que dão sentido às palavras e podem disparar numerosas representações na memória (Berger, 1999). Para Santos e Warren (2020) ela é aplicada à proposta do Método CTM3 com o intuito de potencializar a comunicação e estabelecer relações referentes ao produto elaborado (um símbolo, logotipo etc.). Nesse vídeo, o elemento utilizado como âncora é um símbolo que remete ao cuidado que se deve ter com os episódios de quedas em idosos, foi utilizada uma imagem com mãos em formato de coração envolvendo outra mão que utiliza uma bengala como auxílio. A figura 6 representa a âncora do recurso educativo.

Figura 6 – Âncora



Foram incluídos no vídeo os elementos que abordam aspectos sensoriais do indivíduo, objetivando aumentar a eficácia da comunicação da transmissão de informações para promover o acesso destas à maior quantidade possível de indivíduos (SANTOS; WARREN, 2020).

O sentido auditivo foi estimulado através do fundo musical e da narração da pesquisadora principal, a visão foi ativada por meio das imagens, da palavra processual “iluminação” e de toda a legenda do vídeo. Já o sentido sinestésico é despertado através das imagens em que há o toque entre as pessoas, como na cena em que o mostra as adaptações no estilo de vida. A figura 7 representa o sentido visual e a figura 8 representa o sinestésico.

Figura 7- Palavra processual iluminação- sentido visual



Figura 8 – Representação do sentido sinestésico



O olfativo é representado pelos vasos com flores e pela panela no fogão que remete ao cheiro da comida enquanto está cozinhando. O sentido gustativo pode ser ativado tanto nessa cena em que a comida está cozinhando, quanto na cena em que mostra os alimentos ricos em vitamina D, como também, com uso da palavra processual “ingestão”. As figuras 9 e 10 representam o sentido olfativo e a figura 11 representa o sentido gustativo.

Figura 9 - Representação do sentido olfativo



Figura 10 - Representação do sentido olfativo



Figura 11 - Representação do sentido gustativo



CONCLUSÃO

A elaboração do produto educacional proposto facilitou o processo ensino-aprendizagem e proporcionou aos idosos do CRAS conhecimento sobre a prevenção de quedas com capacidade para questionar, produzir e intervir de forma efetiva frente à realidade em que vivem. Além disso, o Método CTM3 mostrou-se eficaz no desenvolvimento do recurso, refletindo em maior assimilação do assunto abordado, favorecendo a promoção de saúde e prevenção de quedas do público alvo.

Referências

CASTRO, Claudio Phillipe Fernandes de; ARANTES, Paula Maria Machado; SOUZA, Lidiane Aparecida Pereira de. Uso de um aplicativo para a educação de idosos quanto à prevenção de quedas no domicílio. 2020.

CONCEIÇÃO, Dannicia Silva et al. A educação em saúde como instrumento de mudança social. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 59412-59416, 2020.

DA SILVA, Márcia Maria Santos et al. Interseção de saberes em mídias sociais para educação em saúde na pandemia de covid-19. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 19, n. 2, 2020.

DO NASCIMENTO, Glauciane Resende. Plano de ação para a prevenção de quedas e fratura de fêmur em idosos na área adstrita a Estratégia de Saúde da Família Andorinhas Ouro Preto/MG. 2012.

DOURADO JÚNIOR, Francisco Wellington et al. Intervenções para prevenção de quedas em idosos na Atenção Primária: revisão sistemática. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022.

FITTIPALDI, Ana Lúcia de Magalhães; O'DWYER, Gisele; HENRIQUES, Patrícia. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200806, 2021.

GONÇALVES, Ilana Carla Mendes et al. Tendência de mortalidade por quedas em idosos, no Brasil, no período de 2000–2019. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, p. e220031, 2022.

GORLA, Bruna Caroline et al. Cateter venoso central de curta permanência: produção de vídeos educativos para a equipe de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022.

LIMA, Juliana da Silva et al. Custos das autorizações de internação hospitalar por quedas de idosos no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2000-2020: um estudo descritivo. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, 2022.

LOPES, Larissa Padoin et al. Processo de cuidado para prevenção de quedas em idosos: teoria de intervenção praxica da enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022.

OLIVEIRA, Jéssica Cerutti de et al. Telefonemas mensais e calendários como registro para a taxa de quedas de idosos da comunidade inseridos em um ensaio clínico randomizado. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 29, p. 145-153, 2022.

PEDRO, Danielli Rafaeli Candido et al. Construção e validação de vídeo educativo sobre gestão da idade do trabalhador. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 47, 2022.

SANTOS, A. A.; Warren, E. M. C. Método CTM3 como dispositivo de ensino, aprendizagem e comunicação em produtos educacionais. In: A. A. Santos (org). Educação em saúde: trabalhando com produtos educacionais. (pp. 13-28). Maceió: Editora Hawking.

SCHWAB, Flávia Carneiro Bastos de Souza et al. Fatores associados à atividade educativa em saúde bucal na assistência pré-natal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1115-1126, 2021.